



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
INSTITUTO BIOMÉDICO - IB  
BIBLIOTECA SETORIAL DO INSTITUTO BIOMÉDICO – BSIB**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO - BIOMEDICINA**

**RIO DE JANEIRO**

**2017**

  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
INSTITUTO BIOMÉDICO - IB  
BIBLIOTECA SETORIAL DO INSTITUTO BIOMÉDICO – BSIB

**Reitor**

Luiz Pedro San Gil Jutuca

**Vice-Reitor**

Ricardo Silva Cardoso

**Pró-Reitora de Ensino e Graduação**

Alcides Wagner Serpa Guarino

**Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli

**Diretor do Instituto Biomédico**

Marcello Xavier Sampaio

**Coordenação do Curso de Biomedicina**

Patrícia Cristina dos Santos Costa

**Organizadora:** Maguel Souza da Silva

**Elaboração**

Carlos Roberto Oliveira  
Giselle Pinto de Faria Lopes  
Julie Soares de Moraes Peixoto  
Maguel Souza da Silva  
Patrícia Cristina dos Santos Costa  
Rosa Maria Tavares Haído

RIO DE JANEIRO

2017

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Exemplo de capa de trabalho acadêmico	3
Figura 2 -	Exemplos de lombadas com inscrições longitudinais	4
Figura 3 -	Exemplo de folha de rosto	6
Figura 4 -	Exemplo de ficha elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica	7
Figura 5 -	Exemplo de errata	8
Figura 6 -	Exemplo de folha de aprovação	9
Figura 7 -	Exemplo de apresentação de resumo na língua vernácula	11
Figura 8 -	Exemplo de apresentação de resumo na língua estrangeira	12
Figura 9 -	Exemplo de apresentação de lista de figuras	13
Figura 10 -	Exemplo de apresentação de lista de gráficos	13
Figura 11 -	Exemplo de apresentação de lista de tabelas	14
Figura 12 -	Exemplo de apresentação de lista de siglas	15
Figura 13 -	Exemplo de lista de símbolos	15
Figura 14 -	Exemplo de sumário	17
Quadro 1 -	Estrutura do trabalho acadêmico	2
Quadro 2 -	Supressões, interpolações, comentários, ênfases e destaques	30
Quadro 3 -	Expressões de notas de referência	31
Quadro 4 -	Entrada de referência bibliográfica com autor pessoa	35

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO</b>	<b>2</b>
<b>2.1</b>	<b>Parte pré-textual</b>	<b>3</b>
2.1.1	Capa	3
2.1.2	Lombada	4
2.1.3	Folha de rosto	5
2.1.4	Verso da folha de rosto	7
2.1.5	Errata	8
2.1.6	Folha de aprovação	8
2.1.7	Dedicatória	10
2.1.8	Agradecimentos	10
2.1.9	Epígrafe	10
2.1.10	Resumo na língua vernácula	10
2.1.11	Resumo em idioma estrangeiro	12
2.1.12	Lista de ilustrações	13
2.1.13	Lista de tabelas	14
2.1.14	Lista de abreviaturas e siglas	15
2.1.15	Lista de símbolos	15
2.1.16	Sumário	16
<b>2.2</b>	<b>Parte textual</b>	<b>18</b>
<b>2.3</b>	<b>Parte pós-textual</b>	<b>18</b>
2.3.1	Referências	18
2.3.2	Glossário	18
2.3.3	Apêndice	19
2.3.4	Anexo	19
2.3.5	Índice	19
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO GRÁFICA</b>	<b>20</b>
3.1	Formato	20
3.2	Margem	20
3.3	Espaçamento	20
3.4	Notas de rodapé	21
3.5	Indicativos de seções	21
3.6	Paginação	22
3.7	Equações e fórmulas	22
3.8	Ilustrações	22
3.9	Tabelas	24
<b>4</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>25</b>
<b>4.1</b>	<b>Formas de citação</b>	<b>25</b>
4.1.1	Citação direta	25
4.1.2	Citação indireta	25

  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
INSTITUTO BIOMÉDICO - IB  
BIBLIOTECA SETORIAL DO INSTITUTO BIOMÉDICO – BSIB

4.1.3	Citação de citação	26
4.1.4	Citação de texto traduzido	26
4.1.5	Citação de informação verbal	27
<b>4.2</b>	<b>Sistema de chamada</b>	27
4.2.1	Sistema numérico	27
4.2.2	Sistema autor - data	28
4.2.3	Regras para ambos os sistemas de chamada	29
<b>4.3</b>	<b>Notas de rodapé</b>	31
4.3.1	Notas de referência	31
4.3.2	Notas explicativas	33
<b>5</b>	<b>TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS</b>	34
<b>5.1</b>	<b>Regras de transcrição - entrada</b>	34
5.1.1	Entrada pelo autor	34
5.1.1.1	Autor pessoa	35
5.1.1.2	Autor entidade	36
5.1.2	Entrada pelo título	37
<b>5.2</b>	<b>Regras de transcrição - título</b>	37
<b>5.3</b>	<b>Regras de transcrição - edição</b>	38
<b>5.4</b>	<b>Regras de transcrição - local de publicação</b>	38
<b>5.5</b>	<b>Regras de transcrição - editora</b>	39
<b>5.6</b>	<b>Regras de transcrição - data de publicação</b>	40
<b>6</b>	<b>MODELOS DE REFERÊNCIA</b>	42
<b>6.1.</b>	<b>Monografias no todo</b>	42
6.1.1	Monografias no todo em meio eletrônico	43
6.2	Parte de monografias	44
6.2.2	Parte de monografia em meio eletrônico	44
<b>6.3</b>	<b>Publicações Periódicas</b>	45
6.3.1	Publicações periódicas no todo	45
6.3.2	Partes de revista, boletim, entre outros	46
6.3.3	Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.	47
6.3.3.1	Artigo e/ou matéria de revista, boletim em meio eletrônico	48
6.3.4	Artigo e/ou matéria de jornal	48
6.3.4.1	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	49
<b>6.4</b>	<b>Eventos</b>	49
6.4.1	Eventos no todo	49
6.4.1.1	Eventos no todo em meio eletrônico	50
6.4.2	Trabalhos apresentados em eventos	51
6.4.2.1	Trabalhos apresentados em eventos em meio eletrônico	51
<b>6.5</b>	<b>Patentes</b>	52
<b>6.6</b>	<b>Documentos jurídicos</b>	53
6.6.1	Legislação	53
6.6.2	Jurisprudência	53
6.6.3	Doutrina	54
6.6.4	Documentos jurídicos em meio eletrônico	54



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
INSTITUTO BIOMÉDICO - IB  
BIBLIOTECA SETORIAL DO INSTITUTO BIOMÉDICO – BSIB

<b>6.7</b>	<b>Imagens em movimento</b>	55
<b>6.8</b>	<b>Documentos iconográficos</b>	56
6.8.1	Documentos iconográficos em meio eletrônico	56
<b>6.9</b>	<b>Documentos cartográficos</b>	57
6.9.1	Documentos cartográficos em meio eletrônico	57
<b>6.10</b>	<b>Documentos sonoros</b>	58
6.10.1	Documentos sonoros no todo	58
6.10.2	Documentos sonoros em parte	59
<b>6.11</b>	<b>Partituras</b>	59
6.11.1	Partituras em meio eletrônico.	60
<b>6.12</b>	<b>Documentos tridimensionais</b>	60
<b>6.13</b>	<b>Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico</b>	61
	<b>REFERÊNCIAS</b>	62

## 1 INTRODUÇÃO

Este manual tem por objetivo orientar os discentes do curso de Bacharelado em Biomedicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no processo de padronização de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). As informações aqui contidas baseiam-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT<sup>1</sup>), especificamente nas normas:

- **NBR10520**- Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação
- **NBR6023** - Informação e documentação - Referências - Elaboração
- **NBR6024** - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação
- **NB 6027**- Informação e documentação - Sumário - Apresentação
- **NBR 6028**- Informação e documentação - Resumo - Apresentação
- **NBR14724** - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- **NBR12225**- Informação e documentação - Lombada - Apresentação

Sugestões relativas à complementação ou clareza das informações serão sempre bem recebidas por meio do e-mail: **bpcsb@unirio.br**.

---

<sup>1</sup> O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO disponibiliza acesso às Normas Técnicas da ABNT por meio da GedWeb. Acessando a GedWeb você pode consultar, além das normas da ABNT, as normas do Mercosul, as legislações de órgãos reguladores nacionais, como INMETRO, ANEEL, ANVISA, entre outros. Saiba mais: <https://www.gedweb.com.br/unirio/>

## 2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de uma monografia, dissertação ou tese compreende: pré-texto, texto e pós-texto. Devem ser apresentados na seguinte sequência (Quadro 1), conforme a norma NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011):

**Quadro 1 - Estrutura do trabalho acadêmico**

<b>PARTE EXTERNA</b>	<b>Capa</b> Lombada	<b>obrigatório</b> opcional
		<b>Folha de rosto</b> <b>obrigatório</b>
		Ficha catalográfica (verso) <b>obrigatório</b>
		Errata <b>opcional</b>
		<b>Folha de aprovação</b> <b>obrigatório</b>
		Dedicatória <b>opcional</b>
		Agradecimento(s) <b>opcional</b>
	<b>Elementos pré-textuais</b>	Epígrafe <b>opcional</b>
		<b>Resumo na língua vernácula</b> <b>obrigatório</b>
		<b>Resumo em língua estrangeira</b> <b>obrigatório</b>
		Lista de ilustrações <b>opcional</b>
		Lista de tabelas <b>opcional</b>
		Lista de abreviaturas e siglas <b>opcional</b>
		Lista de símbolos <b>opcional</b>
		<b>Sumário</b> <b>obrigatório</b>
		<b>Introdução</b> <b>obrigatório</b>
	<b>Elementos textuais</b>	Desenvolvimento (organizado em capítulos) <b>obrigatório</b>
		Conclusão <b>obrigatório</b>
		<b>Referências</b> <b>obrigatório</b>
	<b>Elementos pós-textuais</b>	Glossário <b>opcional</b>
		Apêndice <b>opcional</b>
		Anexo <b>opcional</b>
		Índice <b>opcional</b>

Fonte: Adaptado de Associação...(2011).

## 2.1 Parte pré-textual

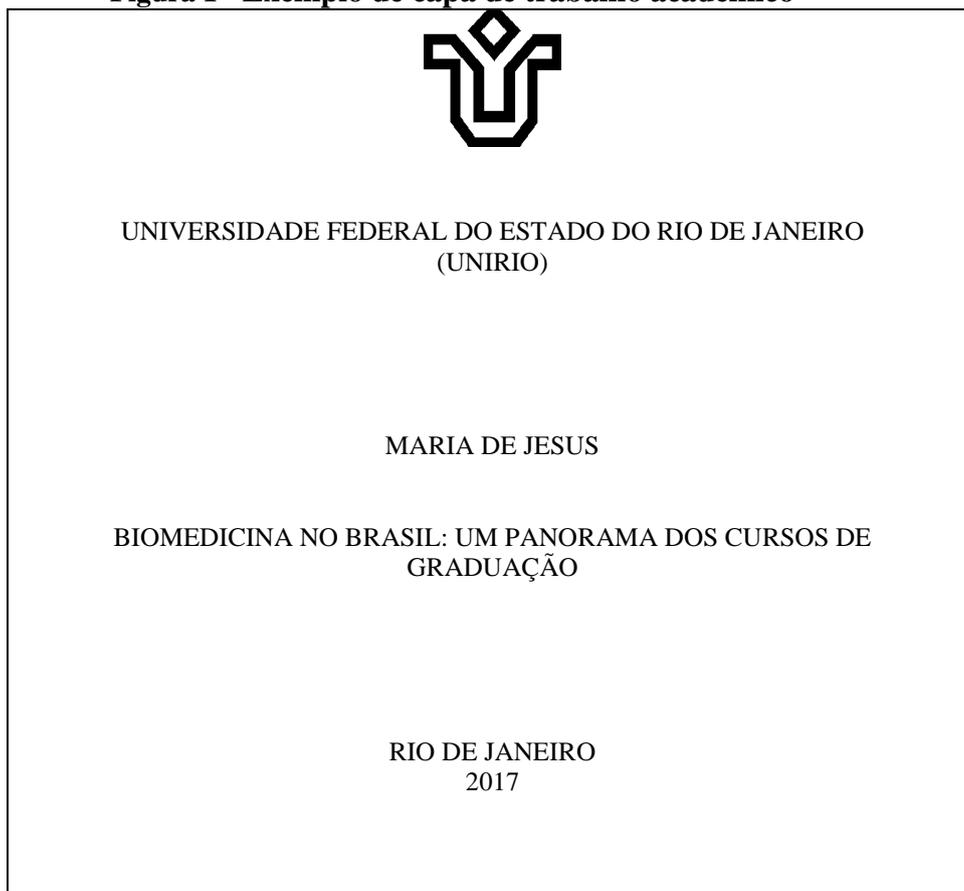
São os elementos que antecedem o texto e apresentam informações que auxiliam a identificação do documento.

### 2.1.1 Capa

Elemento obrigatório no qual devem constar as informações indispensáveis à identificação do trabalho: logomarca, nome e sigla da instituição, nome completo do autor, título, subtítulo (se houver), local e ano. Todas as informações a serem incluídas na capa devem ser inseridas em letras maiúsculas.

**Obs.:** se houver subtítulo, este deve ser precedido de dois-pontos (:).

**Figura 1 - Exemplo de capa de trabalho acadêmico**



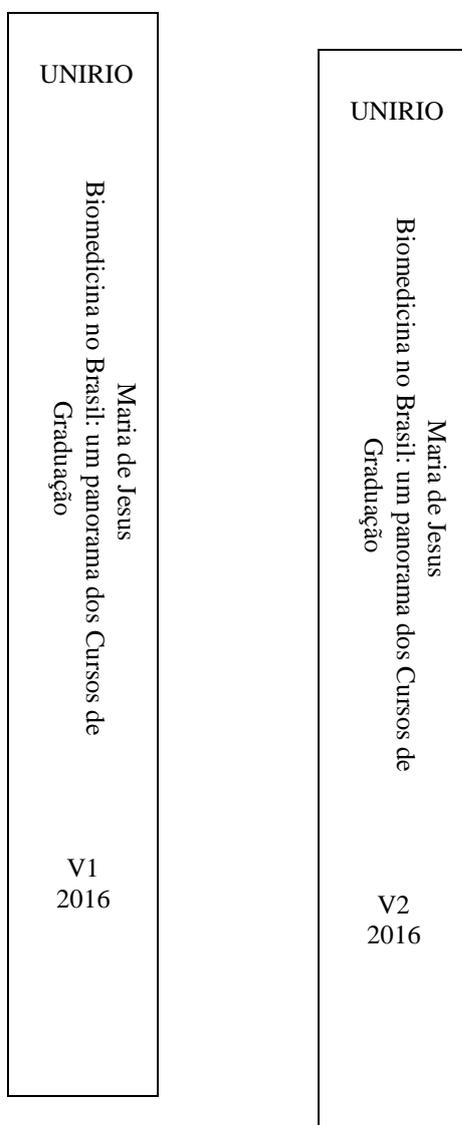
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

### 2.1.2 Lombada

Elemento opcional. Os elementos descritos na lombada devem ser dispostos na seguinte ordem: nome(s) do(s) autor (es); título do trabalho , limitado a 150 caracteres, seguido de reticências quando necessário; elementos alfanuméricos de identificação de volume (se houver) e ano de depósito.

**Obs.:** Os elementos assinalados na lombada devem ser impressos longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;

**Figura 2 - Exemplos de lombadas com inscrições longitudinais**



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

### 2.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

- a) dados institucionais (logotipo, nome e sigla da universidade, unidade acadêmica [CCBS e IB], departamento de ensino, curso);
- b) nome do autor;
- c) título e, se houver, subtítulo;
- d) natureza: tipo de trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso), nome da instituição a qual é submetido, área de concentração, objetivo (grau pretendido);
- e) nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- f) local e;
- g) ano da aprovação;

**Figura 3 - Exemplo de folha de rosto**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS INSTITUTO BIOMÉDICO - IB DEPARTAMENTO DE XXX CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA  MARIA DE JESUS  BIOMEDICINA NO BRASIL: UM PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO  Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Instituto Biomédico da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina. Área de concentração: XXX  Orientadora: Profa. Dra. Maria Spencer Coorientador: Prof. Dr. Roberto Darwin  RIO DE JANEIRO 2017
--

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

#### 2.1.4. Verso da folha de rosto

A ficha catalográfica é um elemento obrigatório e deve constar no **verso da folha de rosto**. A ficha pode ser elaborada a partir da utilização do Sistema de Geração de Ficha Catalográfica, que está programado para atender aos trabalhos finais de graduação e pós-graduação da UNIRIO. O Sistema de Geração de Ficha Catalográfica produz uma ficha a partir do preenchimento de um formulário online<sup>2</sup>.

**Figura 4 - Exemplo de ficha elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica**

S123	<p>Sacramento, Priscila Mendonça do Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla / Priscila Mendonça do Sacramento. -- Rio de Janeiro, 2014. 81f.</p> <p>Orientadora: Cleonice Alves de Melo Bento. Coorientadora: Thaís Bezerra Ferreira. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação em Biomedicina, 2014.</p> <p>1. Neurotransmissores. 2. Esclerose Múltipla. 3. Citocinas. I. Bento, Cleonice Alves de Melo, orient. II. Ferreira, Thaís Bezerra, coorient. III. Título.</p>
------	---

Obs.: link de acesso ao formulário: <http://web02.unirio.br/ficha/>

---

<sup>2</sup> Instruções para preenchimento do sistema de geração de ficha catalográfica: <http://www.unirio.br/bibliotecacentral/fichas-catalograficas>

#### 2.1.5 Errata

Elemento opcional. Trata-se de uma lista de erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Quando houver, a errata deve ser inserida após da folha de rosto, sendo constituída pela referência do TCC e pelo texto da errata, conforme exemplo abaixo:

**Figura 5 - Exemplo de errata**

ERRATA			
JESUS, Maria de. <b>Biomedicina no Brasil</b> : um panorama dos cursos de graduação. 2017. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
12	6	“tem por objetivo informatizar”	“tem por objetivo informar”

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

#### 2.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelos seguintes elementos: o nome do autor do trabalho; título e subtítulo (se houver); natureza, (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição, área de concentração); data de aprovação; nome e titulação, assinatura dos componentes da banca examinadora, seguidos do nome e sigla da instituição a qual estão vinculados.

**Figura 6 - Exemplo de folha de aprovação**

MARIA DE JESUS

BIOMEDICINA NO BRASIL: UM PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação,  
apresentado ao Instituto Biomédico da Universidade  
Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito  
parcial para a obtenção do grau de Bacharel em  
Biomedicina. Área de concentração: XXX.

Aprovado em: 06 / 02 / 2017.

Banca examinadora:

\_\_\_\_\_  
Prof. Maria Spencer (Orientadora), Doutora em Biologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

\_\_\_\_\_  
Prof. Roberto Darwin (Coorientador), Doutor em Ciências, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

\_\_\_\_\_  
Prof. João Lamarck, Doutor em XXXX, nome da instituição - SIGLA.

\_\_\_\_\_  
Prof. José Mendel, Doutor em XXXX, nome da instituição - SIGLA.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

#### 2.1.7 Dedicatória

Elemento opcional. É colocada após a folha de aprovação, obedecendo-se aos padrões das margens (margens esquerda e superior de 3 cm; e margens direita e inferior de 2 cm).

#### 2.1.8 Agradecimentos

Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória. Coloca-se na primeira linha da folha a palavra **AGRADECIMENTOS**, grafada em letras maiúsculas, em negrito e centralizada.

#### 2.1.9 Epígrafe

Elemento opcional. Corresponde a uma citação e deve ser colocada após o(s) agradecimento(s). Também podem constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

#### 2.1.10 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do estudo. O texto deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento simples e deve conter no mínimo, 150 palavras e no máximo 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo, isto é, palavras-chave, inseridas no final do texto em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

O resumo deve ser antecedido pela referência do trabalho e não deve conter citações.

**Figura 7 - Exemplo de apresentação de resumo na língua vernácula**

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla.** 2014. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

#### RESUMO

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune desmielinizante do sistema nervoso central, sendo o curso remitente recorrente (RR-EM) a forma mais prevalente da doença. EM afeta principalmente indivíduos jovens com idade entre 20 a 40 anos. Em adição às incapacidades físicas, transtornos de humor, como a depressão, são comuns nos pacientes com EM. Desde que o sistema imune é regulado durante o estresse, esses transtornos, através da liberação dos neuromediadores, podem exercer efeitos deletérios nos pacientes com EM. Recentes dados publicados pelo nosso grupo demonstraram a habilidade da dopamina (DA) em amplificar o fenótipo Th17 nos pacientes com EM. Entretanto, até o momento, nenhum estudo avaliou o impacto da serotonina (5-HT) no comportamento das células T desses pacientes. Portanto, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise comparativa entre os efeitos da 5-HT e DA na proliferação e produção de citocinas pelas células T dos pacientes com EM-RR. Nesse contexto, amostras de sangue foram colhidas e células mononucleares periféricas (CMSP) foram purificadas. Para ativar policlonalmente as células T, as CMSP foram mantidas na presença de fitohemaglutina (PHA) com ou sem 5-HT ou DA. Nós analisamos a resposta proliferativa das células T, através da captura da timidina radioativa, e o perfil de citocina, determinado pelo ELISA. Nossos resultados demonstraram uma menor proliferação das células T nas culturas de células obtidas de ambos os grupos seguindo a adição de 5-HT. Enquanto a DA reduziu a expansão das células T no grupo controle, essa catecolamina aumentou a proliferação nas culturas de células dos pacientes. Com relação à rede de citocinas, a 5-HT reduziu, de forma significativa, a produção de IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , IL-6 e IL-17 nas culturas contendo células T ativadas com PHA obtidas dos pacientes. Em contraste, a adição de DA a essas culturas elevou a produção de TNF- $\alpha$ , IL-6 e IL-17. Nem a DA nem a 5-HT alteraram a produção de IL-21 nas culturas de células dos pacientes. Nas culturas do grupo controle, enquanto a 5-HT significativamente reduziu a produção de IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$  e IL-6, a DA atenuou a liberação de IL-6 e IL-21. De modo interessante, enquanto a 5-HT elevou a produção de IL-10 pelas células T ativadas com PHA, a DA dramaticamente reduziu a liberação dessa citocina em ambos os grupos estudados. Em resumo, nossos resultados demonstraram um efeito antiinflamatório dominante da 5-HT sobre as células T dos pacientes com EM, mas efeitos opostos foram mediados pela DA. Levando em consideração que a depressão é caracterizada por uma redução de 5-HT associada com aumento nos níveis de DA, nossos resultados explicam, ao menos em parte, porque transtornos de humor podem ter um impacto negativo na progressão da EM.

**Palavras-chave:** Serotonina. Dopamina. Esclerose múltipla. Depressão

**Fonte:** Sacramento (2014, resumo).

### 2.1.11 Resumo em idioma estrangeiro

Elemento obrigatório. Trata-se da tradução do resumo para o idioma inglês, redigido em parágrafo único, espaçamento simples e deve conter no mínimo, 150 palavras e no máximo 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo em inglês, isto é, as *keywords*, inseridas no final do texto em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Deve ser antecedido pela referência do trabalho, aparecendo em folha distinta do resumo em língua portuguesa.

#### **Figura 8 - Exemplo de apresentação de resumo na língua estrangeira**

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Role of serotonin in modulating proliferation and cytokine production by T cells of patients with Multiple Sclerosis**. 2014. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

#### **ABSTRACT**

Multiple sclerosis (MS) is a demyelinating autoimmune disease of the central nervous system, in which the relapsing-remitting (MS-RR) course is the most prevalent form of the disease. MS affects especially young adults with the age between 20 and 40 years old. In addition to physical disabilities, mood disorders, like depression, are common in MS patients. Since the immune system is regulated during stress, these disturbances, through the release of neuromediators, may have deleterious effects for MS patients. Recent data published by our group showed the ability of dopamine (DA), in enhancing Th17 phenotype in MS patients. Nevertheless, until the moment, there is no study evaluating the impact of serotonin (5-HT) on T cell behavior from these patients. To induce the polyclonal activation of T cells, PBMC were cultured in the presence of phytohemagglutinin (PHA) with or without 5-HT or DA. We analyzed both T cell proliferation, through the radioactive thymidine up-take, and the cytokine profile, determined by ELISA. Our results showed a lower PHA-induced T cell proliferation in the cultures of both groups following addition of 5-HT. While DA reduced T cell expansion in control group, this catecholamine increased it in MS patients. Regarding cytokine network, 5-HT significantly reduced IFN- $\gamma$ , TNF-  $\alpha$ , IL-6 and IL-17 release by PHA-activated T cells from MS patients. In contrast, the addition of DA to these cell cultures increased the production of TNF-  $\alpha$ , IL-6 and IL-17. Neither DA nor 5-HT significantly altered the production of IL-21 in cell cultures from patients. In the control group, while 5-HT significantly reduced IFN- $\gamma$ , TNF-  $\alpha$  and IL-6, DA attenuated IL-6 and IL-21 release. Interestingly, while 5-HT enhanced IL-10 production by PHA-activated T cell, DA dramatically reduced its production in both experimental groups. In summary, our results demonstrate a dominant effect anti-inflammatory of 5-HT on T cell from MS patients, but opposite effects were mediated by DA. Taking in account that depression is characterized by reduction of 5-HT associated with elevation in DA levels, our results explain, at least in part, why mood disorders may have deleterious impact on the MS progression.

**Keywords:** Serotonin. Dopamine. Multiple sclerosis. Depression.

**Fonte:** Sacramento (2014, resumo).

#### 2.1.12 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Trata-se da relação dos elementos ilustrativos que aparecem ao longo do texto, podendo ser compreendidos como elementos ilustrativos os/as : gráficos, figuras, desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. O título deve ser centralizado e em caixa alta. A lista deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as ilustrações aparecem no texto, de forma a indicar o título de cada ilustração, seguido da página na qual se encontra. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listas específicas para cada tipo de ilustração, a partir da existência de cinco elementos da mesma espécie.

**Figura 9 - Exemplo de apresentação de lista de figuras**

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	
Figura 1. Estrutura química das metilxantinas .....	15
Figura 2. Síntese da cafeína .....	16
Figura 3. Formação do ácido clorogênico .....	17
Figura 4. Estrutura básica dos flavonóides .....	18
Figura 5. Estrutura química dos flavonóides .....	18
Figura 6. Cromatografia com identificação de compostos fenólicos .....	34
Figura 7. Cromatografia com identificação de metilxantinas .....	35

**Figura 10 - Exemplo de apresentação de lista de gráficos**

<b>LISTA DE GRÁFICOS</b>	
Gráfico 1. Absorbância do óleo de soja puro e óleo de soja com erva-mate .....	29
Gráfico 2. Absorbância do óleo de soja puro, óleo de soja com palmitato férrico, óleo de soja com erva-mate e óleo de soja com palmitato férrico e erva-mate .....	30
Gráfico 3. Valores de CPK para pacientes do grupo controle .....	48
Gráfico 4. Valores de CPK para grupo Erva-Mate .....	49

### 2.1.13 Lista de tabelas

Elemento opcional. Trata-se da relação das tabelas contidas no trabalho. O título deve ser centralizado e em caixa alta. A lista deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as tabelas são apresentadas no texto e cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página na qual se situam.

**Figura 11 - Exemplo de apresentação de lista de tabelas**

<b>LISTA DE TABELAS</b>	
Tabela 1. Grupos de antirretrovirais utilizados na terapia anti-HIV autorizados pelo Ministério da Saúde do Brasil .....	19
Tabela 2. Características dos grupos controles e dos pacientes infectados pelo HIV-1 com carga viral plasmática indetectável .....	39
Tabela 3. Frequência dos subtipos de células T periféricas nos grupos controles e nos pacientes infectados pelo HIV-1 tratados com terapia antirretroviral e com carga viral plasmática indetectável .....	39

#### 2.1.14 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. O título deve ser centralizado e em caixa alta. As abreviaturas e siglas devem ser listadas em ordem alfabética.

**Figura 12 - Exemplo de apresentação de lista de siglas**

---

#### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DHEG	Doença Hipertensiva Específica da Gravidez
ECT	Eletroconvulsoterapia
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>

---

**Obs.:** Quando as siglas aparecem pela primeira vez no texto, devem ser precedidas pela forma completa e colocadas entre parênteses.

**Exemplo:**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

#### 2.1.15 Lista de símbolos

Elemento opcional. Nesta lista, os símbolos e seus respectivos significados devem ser apresentados na ordem em que aparecem no texto.

**Figura 13 - Exemplo de lista de símbolos**

---

#### LISTA DE SÍMBOLOS

P	Fósforo.
Au	Ouro.
$\lambda$	Comprimento da onda

---

#### 2.1.16 Sumário

Elemento obrigatório que antecede a parte textual. Trata-se da enumeração das divisões, seções e/ou outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que se apresentam ao longo do texto, acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s).

**Obs.:** Quando houver mais de um volume, devem ser incluídos no sumário todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo no todo, independente do volume consultado (ASSOCIAÇÃO..., 2003a).

O sumário deve ser apresentado da forma seguinte:

- A palavra **SUMÁRIO** deve ser centralizada, em maiúsculas e em negrito com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias;
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;
- O texto de um documento pode ser dividido em seções, sendo a seção primária (1) a principal, seguida de outras divisões, como a seção secundária (1.1); seção terciária (1.1.1); seção quaternária (1.1.1.1); deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária (1.1.1.1.1).
- O espaçamento entre títulos no sumário deve ser simples.

**Figura 14 - Exemplo de sumário**

<b>SUMÁRIO</b>		
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1.1	Staphylococcus aureus.....	7
1.2	Biofilme.....	7
1.3	Objetivos.....	14
<b>1.3.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
2.1	Amostras Bacterianas.....	15
2.2	Análise Fenotípica da Formação do Biofilme.....	15
<b>2.2.1</b>	<b>Preparo das amostras.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Preparo da suspensão bacteriana.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2.3</b>	<b>Teste de Detecção da Produção do Biofilme.....</b>	<b>16</b>
2.3	Caracterização do Tipo de Biofilme.....	18
2.4	Teste em Ágar Vermelho Congo.....	18
2.5	Análise dos Domínios.....	19
2.6	Desenho dos oligos para análise de PCR em tempo real.....	19
2.7	Extração de RNA.....	19
2.8	Tratamento com DNase.....	21
2.9	Análise de expressão gênica.....	22
<b>2.9.1</b>	<b>Preparo da 1ª fita .....</b>	<b>22</b>
<b>2.9.2</b>	<b>Preparo dos Oligos.....</b>	<b>23</b>
<b>2.9.3</b>	<b>PCR em Tempo Real .....</b>	<b>23</b>
<b>2.9.4</b>	<b>PCR para verificação dos genes icaA e icaD.....</b>	<b>24</b>
<b>2.9.5</b>	<b>Análises Estatísticas.....</b>	<b>25</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>26</b>
3.1	Biofilme.....	26
3.2	Caracterização do tipo de biofilme.....	32
3.3	Teste em Ágar Vermelho Congo.....	35
3.4	Desenho dos oligos para análise de PCR em tempo real.....	36
3.5	Análise de expressão gênica.....	38
3.6	Análise por PCR da presença dos genes icaA e icaD.....	44
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>45</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>52</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>53</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>69</b>

## 2.2 Parte textual

A parte textual é composta por uma introdução, na qual devem ser expostos o objetivo geral e os específicos do trabalho; o desenvolvimento em que se detalha a pesquisa ou o estudo realizado; e a parte conclusiva (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.8).

## 2.3 Parte pós-textual

Os elementos pós-textuais devem ser colocados na seguinte ordem: referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s).

### 2.3.1 Referências

Elemento obrigatório. Consiste em uma lista apresentada em ordem alfabética de documentos citados no texto e deve ser precedida da palavra REFERÊNCIAS, centralizada e em caixa alta.

As referências são alinhadas à margem esquerda do texto, identificando individualmente os documentos citados. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

#### Exemplo:

#### REFERÊNCIAS

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.) **História da ciência:** mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

FRANKLIN, G. C . et al. Expression of human sequences related to those of mouse mammary tumor virus. **Journal of Virology**. Washington, D.C.,v.62, n.4, p.1203-1210, apr.1988.  
Disponível em: <<http://jvi.asm.org/content/62/4/1203.full.pdf+html>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

As instruções para elaboração referências bibliográficas encontram-se no capítulo 5.

### 2.3.2 Glossário

Elemento opcional. Trata-se da relação de palavras ou termos técnicos utilizados no texto, ordenados alfabeticamente e acompanhados de suas respectivas definições. A lista dos termos deve ser precedida da palavra GLOSSÁRIO, centralizada e em caixa alta.

**Exemplo:**

**GLOSSÁRIO**

Abasia - Impossibilidade de caminhar normalmente devido a perturbação da coordenação dos movimentos, sem que haja perda da força muscular ou da sensibilidade.

Enartrose - Tipo de articulação móvel em que uma das superfícies articulares hemisféricas é convexa e a outra côncava, como na articulação coxofemoral.

### 2.3.3 Apêndice

Elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo autor e deve ser precedido da palavra APÊNDICE, em letras maiúsculas, seguidas de travessão e do respectivo título.

**Exemplo:**

APÊNDICE A - Questionário de coleta de dados

APÊNDICE B - Resultados da análise de fragmentos

**Obs.:** Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices.

### 2.3.4 Anexo

Elemento opcional. Texto ou documento **não** elaborado pelo autor e deve ser precedido da palavra ANEXO em letras maiúsculas, seguidas de travessão e do respectivo título. Utilizam-se as letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

**Exemplo:**

ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido

ANEXO B - Aprovação do comitê de ética

### 2.3.5 Índice

Elemento opcional. Elaborado conforme a ABNT NBR 6034. Consiste em uma “lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinados critérios, que localiza e remete para as informações contidas no texto” (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.3). O índice deve aparecer no final da publicação.

### 3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação gráfica de Trabalhos de Conclusão de Curso deve estar em conformidade com os seguintes parâmetros:

#### 3.1 Formato

A) Tipo de papel: papel branco ou reciclado, no formato A-4 (21 cm x 29,7 cm) posição vertical.

B) Impressão: a digitação e a impressão deverão ser feitas apenas no anverso da folha em trabalhos de até 100 folhas; Em trabalhos com mais de 100 folhas podem ser usados os anversos e versos, a partir dos elementos textuais. Recomenda-se que para os elementos pré-textuais sejam utilizados apenas o anverso da folha, excetuando-se a ficha catalográfica.

C) Letras digitadas ou datilografadas na cor preta, exceção para ilustrações, utilizando fonte - *Times New Roman* - tamanho **12** e tamanho **10** para as citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas. Quando o trabalho for datilografado, deve ser observado um recuo de 4 cm da margem esquerda para as citações;

D) Os elementos pré-textuais devem ser escritos no anverso da folha, exceto a folha de rosto, que traz no seu verso a ficha catalográfica;

#### 3.2 Margem

Deve-se usar margens esquerda e superior de 3 cm; e margens direita e inferior de 2 cm;

#### 3.3 Espaçamento

A parte textual deve ser digitada com espaçamento 1,5 cm entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e de tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) **que devem ser digitados em espaço simples** NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.10).

### **3.4 Notas de rodapé**

As notas de rodapé “devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda”. NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.10).

### **3.5 Indicativos de seções**

Seções são as partes em que se divide o texto de um documento, contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.

Seções primárias são as principais divisões do texto de um documento (denominadas “capítulo”) e devem ser iniciadas em folha distinta. Quando utilizados verso e anverso os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso). Cada seção primária pode ser dividida em seções secundárias, estas em seções terciárias, as terciárias em quaternárias etc. Recomenda-se limitar o número de seções até a quinária. O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço. Quando não houver um título próprio, a numeração precede a primeira palavra do texto, separada por espaço. São utilizados algarismos arábicos. Nas seções primárias a numeração segue a sequência dos números inteiros a partir de 1.

Nas seções secundárias, coloca-se o indicativo da seção primária a que pertence seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções. Os números indicativos das seções e subseções obedecem à mesma margem e não se coloca ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal entre o último algarismo e o início do texto ou do título.

Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal. O título das seções (primárias, secundárias etc.) deve ser colocado após a sua numeração, separado por um espaço. O texto deve ser iniciado em outra linha. No sumário, as seções devem ser grafadas conforme apresentadas no corpo do trabalho.

**Títulos sem indicativos de seções:** errata; agradecimentos; lista de ilustrações; lista de abreviaturas e siglas; lista de símbolos; resumo; sumário; referências; glossário; apêndice(s); anexo(s) e índice(s).

**Elementos sem títulos e sem indicativos de seções:** folha de rosto; folha de aprovação; dedicatória e epígrafe.

### 3.6 Paginação

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### 3.7 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

**Exemplo:**

[...] esta aproximação pode ser feita através das seguintes relações:

$$m = (1 + k)^2 / 2k + 1 \quad (1)$$

e

$$\sigma^2 = \Omega/2 (1 - \sqrt{1 - m^{-1}}). \quad (2)$$

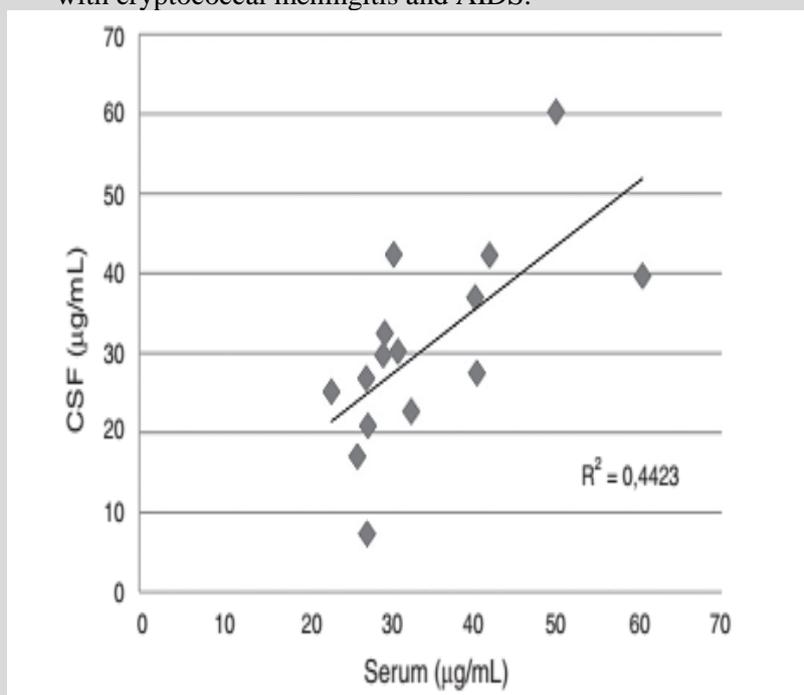
### 3.8 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração (gráfico, figuras, esquema diagrama, fluxograma, fotograma, quadro, mapa, planta, retrato e outros) sua identificação deve aparecer na parte **superior**, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), do respectivo título e/ou da

legenda explicativa de forma breve e clara. A ilustração deve ser inserida o mais próxima possível ao trecho a que se refere. A fonte deve ser menor que a usada no texto, e em negrito; sugere-se usar *Times New Roman*, tamanho 10.

**Exemplo<sup>3</sup>:**

**Figura 1** – Correlation between serum and cerebrospinal fluid fluconazole levels in 10 patients (15 pairs of samples) with cryptococcal meningitis and AIDS.



Fonte: SCHIAVE (2018, p. 13).

<sup>3</sup> Referência bibliográfica do exemplo de ilustração: SCHIAVE, Letícia Aparecida et al . Fluconazole levels in serum and cerebrospinal fluid according to daily dosage in patients with cryptococcosis and other fungal infections. **Braz J Infect Dis**, Salvador , v. 22, n. 1, p. 11-15, Jan. 2018 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-86702018000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-86702018000100011&lng=en&nrm=iso)>. access on 06 Aug. 2018. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjid.2017.10.003>.

### 3.9 Tabelas

As tabelas devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas de acordo com as instruções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>4</sup>. A identificação da tabela deve aparecer na parte superior, precedida da palavra Tabela, seguida do número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), de travessão e do respectivo título. O título da tabela deve ser objetivo e claro.

#### Exemplo:

**Tabela 1** - Distribuição de documentos por universidade e por subcampo tecnológico

Sigla	Controle de poluição	Reutilização de materiais usados	Tratamento de resíduos	Eliminação de resíduos	Total de documentos	%
UFMG	21	3	1	1	26	16,6
UNICAMP	13	6	0	1	20	12,7
UFPR	6	9	5	0	20	12,7
USP	13,5	3	2	0	18,5	11,8
UFRJ	3,5	8	2	0	13,5	8,6
UFLA	6	4	2	0	12	7,6
UEM	7	3	0	0	10	6,4
UFV	5	2	2	0	9	5,8
UFRGS	4	1	1	0	6	3,8
UFOP	6	0	0	0	6	3,8
UFSCAR	0	3	0	0	3	1,9
UFSC	3	0	0	0	3	1,9
UFU	1	1	0	0	2	1,3
UNESP	2	0	0	0	2	1,3
UNB	0	2	0	0	2	1,3
UFPE	1	0	1	0	2	1,3
UEL	1	0	0	0	1	0,6
UFPA	0	1	0	0	1	0,6
UERJ	0	0	0	0	0	0
UFF	0	0	0	0	0	0
UNIFESP	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>157</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

<sup>4</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: < <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907> >.

## 4 CITAÇÕES

De acordo com a NBR 10520, citações são menções feitas a informações extraídas de outras fontes, que podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Podem ser diretas, indiretas, ou ainda citações de citações.

Quando um autor é citado, recebe credibilidade pelo trabalho que desenvolveu. Usar o trabalho de determinado autor sem citá-lo configura plágio.

### 4.1 Formas de citação

#### 4.1.1 Citação direta

Citação direta é a "transcrição textual de parte da obra do autor consultado" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 2).

Nesta forma de citação, há a necessidade de se especificar a(s) página(s), volume(s), tomo(s), ou seção (ões) da fonte consultada.

Caso a citação direta, quando no texto, possua até três linhas, deve estar contida entre aspas duplas. Se houver uma citação dentro da citação, são usadas aspas simples para indicar tal fato. Já as citações diretas com mais de três linhas devem constituir um parágrafo independente, destacado com recuo de 4cm da margem esquerda, com tamanho menor do que a do texto utilizado, espaçamento simples entre as linhas e sem aspas.

#### **Exemplo:**

Segundo Farah (2007, p. 19),

A diferença fundamental entre os ácidos nucleicos e as proteínas é que as proteínas desempenham um trabalho dentro da célula. As proteínas são os operários da fábrica, cada uma realizando uma função diferente de acordo com sua forma tridimensional. Os ácidos nucleicos, por outro lado, são o sistema de computadores dessa fábrica, que guardam em seus programas e arquivos inúmeras informações, sendo, portanto, capazes de dirigir o trabalho geral das células, mas eles próprios quase nunca realizam o trabalho.

#### 4.1.2 Citação indireta

Citação indireta é um "texto baseado na obra do autor consultado" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 2). É uma maneira de apresentar as ideias/informações de uma fonte consultada de uma forma

mais livre, porém mantendo a ideia original. Neste caso, não se usa aspas e a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

**Exemplo:**

Farah (2007) afirma que o fato das mutações ocorrerem ao acaso propicia que as células com um gene mutante sejam menos eficientes no desempenho de suas funções.

#### 4.1.3 Citação de citação

Quando se deseja citar um trecho que não foi lido diretamente na obra original, e sim citado por outro autor, usa-se a expressão "apud", que pode significar "conforme", "segundo", "citado por".

**Exemplo:**

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3)...

Se em um trabalho surge a referência acima, através do termo "apud" sabe-se que o autor do trabalho não teve acesso à obra escrita por Silva. Porém, teve acesso à obra escrita por Abreu, onde este fez uma citação retirada da obra original.

#### 4.1.4 Citação de texto traduzido

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se inserir entre parênteses a expressão "tradução nossa" após a chamada da citação.

**Exemplo:**

"A ansiedade de biblioteca é caracterizada como um sentimento negativo, uma incerteza que causa uma desordem mental nos estudantes, quando estes usam a biblioteca, desconhecendo a organização de seus recursos." (MELLON, 1986, p. 163, tradução nossa).

#### 4.1.5 Citação de informação verbal

Os dados fornecidos verbalmente, como em palestras, entrevistas, debates, aulas, devem ser mencionados no texto seguidos da expressão "informação verbal" entre parênteses. Diferentemente das outras formas de citação, neste caso as informações disponíveis sobre a fonte devem ser colocadas somente nas notas de rodapé.

## 4.2 Sistemas de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada, que pode ser numérico ou autor-data. Independentemente do sistema escolhido, este deve ser seguido de maneira consistente ao longo de todo o trabalho, "permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 3).

### 4.2.1 Sistema numérico

No sistema numérico "a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no final do trabalho, capítulo ou parte, na mesma ordem em que aparecem no texto" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 4). A numeração das citações deve ser consecutiva em todo o trabalho, não devendo ser reiniciada a cada página, e sua indicação pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada um pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

#### **Exemplos:**

Conforme Farah, "o número e a forma dos cromossomos são característicos para cada espécie e todas as células de um organismo apresentam o mesmo número de cromossomos." (15)

Conforme Farah, "o número e a forma dos cromossomos são característicos para cada espécie e todas as células de um organismo apresentam o mesmo número de cromossomos."<sup>15</sup>

#### 4.2.2 Sistema autor-data

Já no sistema autor-data, a indicação da fonte pode ser feita de três formas: pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses; pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses; se o título iniciar com artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

**Exemplo 1 - autor-pessoa:**

"A avalanche de informação produzida por meio das técnicas de biologia molecular gerou a necessidade de se criar sistemas capazes de armazenar e analisar todos esses dados" (FARAH, 2007, p. 151).

**Exemplo 2 - autor-entidade:**

"Avaliações médicas antes da posse do trabalhador podem assegurar que o pessoal não seja colocado em funções que iriam impor riscos indesejáveis de infecções a eles, outros funcionários, pacientes, ou visitantes." (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR, 1998, p. 8).

**Exemplo 3 - título:**

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

#### 4.2.3 Regras para ambos os sistemas de chamada

As sete regras abaixo devem ser seguidas nos dois sistemas de chamada:

- nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e em caso de estarem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

##### **Exemplo 1:**

De acordo com Abbas, Lichtman e Pillai (2007, p. 13), "o sistema da imunidade adquirida usa três estratégias principais para combater a maioria dos micróbios".

##### **Exemplo 2:**

"O sistema da imunidade adquirida usa três estratégias principais para combater a maioria dos micróbios" (ABBAS, LICHTMAN; PILLAI, 2007, p. 13).

- quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

##### **Exemplo:**

Segundo Farah (2007, p. 42), "genes distribuem-se nos cromossomos de forma linear e cada gene tem uma posição definida em determinado cromossomo, a qual é chamada de loco".

- quando houver dois ou mais autores com o mesmo sobrenome, acrescenta-se as iniciais de seus prenomes. Se mesmo assim houver coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

##### **Exemplos:**

(STRYER, L., 1985) / (STRYER, F., 1979)

(STRYER, Lubert., 2011) / (STRYER, Louis, 2010)

- quando houver citações de diferentes obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano, acrescentam-se letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

**Exemplo:**

De acordo com Lehninger (2002a) / Segundo Lehninger (2002b)

- quando houver citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, separa-se suas datas através de vírgulas.

**Exemplos:**

(LEHNINGER, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

- quando houver citação indireta de diversos documentos de autores distintos, mencionados simultaneamente, organiza-se por ordem alfabética separando-os por ponto e vírgula.

**Exemplo:**

Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

- supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques devem ser indicados da seguinte maneira:

**Quadro 2 - Supressões, interpolações, comentários, ênfases e destaques**

<b>Tipo</b>	<b>O que é</b>	<b>Sinal a ser usado</b>
Supressão	Omissão de parte da citação	[...]
Interpolação ou comentário	Acréscimo de comentário ou explicação	[ ]
Ênfase	Realce de parte do texto	grifo, negrito ou itálico

**Fonte:** Adaptado pelos autores a partir da NBR 10520.

Quando o texto citado originalmente possui ênfase, deve-se mantê-lo e usar a expressão "grifo do autor" entre parênteses. Quando a ênfase é dada pelo autor que está citando, usa-se a expressão "grifo nosso" também entre parênteses.

### 4.3 Notas de rodapé

Notas de rodapé são "indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 2).

Podem ser notas de referência ou notas explicativas. Conforme explica a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002b, p. 2), notas de referência “indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado” enquanto as notas explicativas são usadas para “comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídas no texto”.

Em termos de apresentação, ambas devem ser alinhadas, a partir da segunda linha de cada nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, sem espaço entre elas e com fonte menor.

#### 4.3.1 Notas de referência

As notas de referência têm sua numeração feita em algarismos arábicos, não devendo esta numeração ser iniciada a cada página, mas sim única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Nesta forma de nota de rodapé, a primeira citação de uma obra deve ter sua referência completa, já as citações subsequentes da mesma obra podem ser feitas de forma abreviada utilizando as expressões apresentadas no Quadro 3.

**Quadro 3 - Expressões de notas de referência**

<b>Expressão</b>	<b>Significado</b>	<b>Quando usar</b>
Idem ou Id.	"do mesmo autor"	Para substituir o nome do autor quando houver citação de diferentes obras do mesmo autor
Ibidem ou Ibid.	"na mesma obra"	Para substituir os dados da citação anterior quando o único dado que varia é a página
op. cit.	"Opus citatum"	Para substituir os dados de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas. Usa-se quando a obra é a mesma, mas as páginas são diferentes

passim	"aqui e ali"	Para indicar informação retirada de diferentes páginas do documento referenciado
loc. cit.	"loco citato"	Para indicar mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas
Cf.	"confira, confronte"	Para recomendar consulta a um trabalho ou notas
et. seq.	"sequentia "	Usa-se quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada

**Fonte:** Adaptado pelos autores a partir da NBR 10520.

### Exemplo 1:

---

<sup>1</sup> LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

<sup>2</sup> Id. **Bioquímica**. São Paulo: E. Blucher, 1977. p. 45.

### Exemplo 2:

---

<sup>1</sup> LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

<sup>2</sup> Ibid., p. 82.

### Exemplo 3:

---

<sup>1</sup> LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

<sup>2</sup> FARAH, Solange Bento. **DNA: segredos e mistérios**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2007. p. 22.

<sup>3</sup> LEHNINGER, op. cit., p. 84.

<sup>4</sup> FARAH, op. cit., p. 49.

### Exemplo 4:

---

<sup>1</sup> FARAH, Solange Bento. **DNA: segredos e mistérios**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

passim.

**Exemplo 5:**

---

<sup>1</sup> LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

<sup>2</sup> FARAH, Solange Bento. **DNA: segredos e mistérios**. 2. ed. Sao Paulo: Sarvier, 2007. p. 22.

<sup>3</sup> LEHNINGER, op. cit., loc. cit.

<sup>4</sup> FARAH, op. cit., loc. cit.

**Exemplo 6:**

---

<sup>1</sup> Cf. anexo A.

<sup>2</sup> Cf. BOGLIOLO, Luigi. **Bogliolo patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. p. 37-59.

**Exemplo 7:**

---

<sup>1</sup> LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 77 et seq.

#### 4.3.2 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas segue as mesmas regras das notas de referência: deve ser feita em algarismos arábicos, sendo única e consecutiva a cada capítulo ou parte.

## 5. TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

As referências são um conjunto padronizado de elementos descritivos que permitem a identificação do documento original. Os elementos descritivos subdividem-se em elementos essenciais e elementos complementares. Os elementos essenciais são constituídos de informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos complementares são opcionais e figuram “informações que, acrescentadas aos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos” NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 2).

### **Regras básicas para elaboração de referência bibliográfica**

**Regra 1:** os elementos descritivos que irão compor a referência devem ser retirados, principalmente, da folha de rosto da publicação, mas podem ser localizados também em outras partes da obra. Quando não for possível retirar as informações do próprio documento, os dados devem ser apresentados entre colchetes [ ].

**Regra 2:** Utilizam-se as letras maiúsculas (caixa alta) para: Sobrenome(s) dos autores, seguido do prenome abreviado ou não; Entidades coletivas, quando a entrada é direta; Primeira palavra do título quando a entrada for por este; Entrada de eventos (congressos, seminários, jornadas, etc.); Nomes geográficos, quando se tratar de instituições governamentais da administração direta.

**Regra 3:** Usa-se itálico ou negrito para: Títulos das publicações (livro, tese, dissertação, Trabalho de Conclusão de Curso, periódicos, entre outros;

### 5.1 Regras de transcrição - entrada

**Entrada** é o cabeçalho principal de uma referência. A entrada pode ser feita por autoria ou pelo título do documento.

#### 5.1.1. Entrada pelo autor

O autor é o responsável pelo conteúdo intelectual de uma obra. Geralmente a entrada é descrita pelo (s) autor(es) ou responsável (eis) pela obra.

#### 5.1.1.1. Autor pessoa

Este tipo de entrada ocorre quando o autor é uma pessoa física (individual ou coletiva). Inicia-se a entrada pelo último sobrenome do autor, em maiúsculas, seguido dos prenomes, da mesma forma como constam na publicação, abreviados ou não.

**Quadro 4 - Entrada de referência bibliográfica com autor pessoa**

Número de autores	Observações	Exemplos
1 autor	Utilizam-se as letras maiúsculas (caixa alta) para o sobrenome do autor, seguido do prenome abreviado ou não.	Sobrenome simples: VOET, D. Sobrenome composto ligado por hífen: DUQUE-ESTRADA, O. J. Sobrenomes que indicam parentesco: FARIAS FILHO, L. M. Sobrenomes compostos de um substantivo + adjetivo: CASTELO BRANCO, C. Sobrenomes espanhóis: GARCÍA MÁRQUEZ, G.
Até 3 autores distintos	Mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem em que constam na publicação, separados por ponto-e-vírgula.	MARIA, C. A. B.; MOREIRA, R. F. A.; MARCÍLIO, R.
Mais de 3 autores distintos	Em obras com mais de três autores, somente o primeiro autor deverá constar na referência, seguido da expressão "et al" (abreviatura de et alii = e outros).	TENG, Chei Tung. et al.
Obra elaborada por vários autores, com um responsável intelectual destacado.	A entrada é feita pelo nome desse responsável, seguido da abreviatura pertinente, entre parênteses, indicando o tipo de responsabilidade. (organizador = Org.; coordenador = Coord.; compilador = Comp.; editor = Ed.; adaptador = Adapt. e outros).	LOPES, E. M. S. T.; FARIAS FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Org.). OLIVEIRA, Débora Motta de; CORENZA, Marcelo de Souza (Ed.).
Diversas obras de um mesmo autor	Quando diferentes documentos de um mesmo autor são listados em uma bibliografia, a indicação de autoria, a partir da próxima referência, deve ser substituída por um traço sublinhado de seis toques, seguido de ponto final (_____). Essas referências, sem o nome do autor explícito, serão, conseqüentemente, dispostas de acordo com a ordem alfabética de título (considerando-se artigos, preposições, etc.).	FOUCAULT, M. <b>A arqueologia do saber</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. _____. <b>As palavras e as coisas</b> : uma arqueologia das ciências humanas. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987. _____. <b>A verdade e as formas jurídicas</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Nau, 2003.

**Fonte:** Adaptado pelos autores a partir da NBR 6023.

**Obs.:** Recomenda-se adotar na lista de referências o mesmo padrão de apresentação para nomes e sobrenomes, abreviados ou por extenso.

#### 5.1.1.2 Autor entidade

Ocorre quando entidades (instituições, organizações, empresas, comitês, comissões, eventos, entre outros) são responsáveis por publicações. A entrada é, de modo geral, pelo seu próprio nome da entidade, por extenso<sup>5</sup>.

Documentos publicados por **órgão da administração direta**: entrada pela área geográfica, seguida do nome do órgão e a esfera de subordinação (país, estado ou município).

**Exemplos:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho**. Rio de Janeiro: INCA, 2012. 187 p. Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/diretrizes\\_vigilancia\\_cancer\\_trabalho.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/diretrizes_vigilancia_cancer_trabalho.pdf) >. Acesso em: 10 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 547 p. Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_mental\\_volume\\_5.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf) >. Acesso em: 10 mar. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Documentos publicados por **órgão subordinado a uma instituição**: entrada pelo nome desta última.

**Exemplo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Sistema de Bibliotecas.

Em caso de **duplicidade de nomes**, acrescentar ao final, entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.

---

<sup>5</sup> É permitido utilizar siglas apenas para instituições consagradas mundialmente. Ex. ONU, UNESCO entre outros.

**Exemplos:**

INSTITUO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil).  
INSTITUO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Portugal).

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).  
BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).

Outros tipos de indicações de responsabilidade (tradutor, ilustrador, revisor, etc), podem ser indicados após o título da obra.

**Exemplo:**

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. Tradução de Aline de Souza Pagnussat. et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### 5.1.2 Entrada pelo título

Quando a obra **não possui indicação de autoria, ou de responsabilidade**, a entrada é feita pelo título apresentando a primeira palavra impressa em letras maiúsculas, de modo a desconsiderar os artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

**Exemplo:**

BASE molecular da vida: uma introdução à biologia molecular. São Paulo: USP ; Polígono, 1971.

**Obs.:** Coleção de periódicos ou de fascículos ou ainda um número isoladamente têm o título como o primeiro elemento da referência, devendo ser todo escrito em caixa-alta. O subtítulo do periódico, do fascículo ou do número é escrito em caixa-baixa, com iniciais minúsculas.

### 5.2 Regras de transcrição - título

O título deve ser descrito, exatamente, como aparece no documento. Separa-se o título do subtítulo por dois pontos (:). Somente o título principal deve ser apresentado com destaque tipográfico (negrito, grifo ou itálico).

**Exemplos:**

OLIVEIRA, Débora Motta de; CORENZA, Marcelo de Souza (Ed.). **Memórias da FAPERJ:** A trajetória da agência de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (1980-2013). Rio de Janeiro: FAPERJ, 2013.

NEDER, G.; SILVA, A. P. B. R.; SOUZA, J. J. V.(Org.). **Intolerância e cidadania:** secularização, poder e cultura política. Rio de Janeiro: Autografia, 2015.

**Obs.:** Deve-se utilizar **apenas um dos recursos tipográficos** (negrito, grifo ou itálico) para destacar o título das obras, visando uniformizar a apresentação de todas as referências de um mesmo documento.

**Obs.:** Esta regra não se aplica às publicações sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, desconsiderando-se os artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Quando a obra apresentar **o título em mais de uma língua**, a NBR 6023 recomenda que se registre o primeiro e, opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

**Exemplo:**

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v. 32, n. 1, jan. 2016.

### 5.3 Regras de transcrição - edição

Indica-se a edição de uma publicação a partir da segunda, usando algarismo(s) arábico(s), seguido de ponto e da abreviatura da palavra edição, ambas no idioma da publicação.

**Exemplos:**

2. ed. (espanhol e português)  
2nd ed. (inglês)  
2e ed. (francês)  
2. Aufl. (alemão)  
2<sup>a</sup> ed. (italiano)

Quando a edição for revista e aumentada indicar de forma abreviada.

**Exemplo:**

4. ed. rev. e aum.

### 5.4 Regras de transcrição - local de publicação

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como está na publicação.

Quando houver mais de um local para a editora, indica-se o primeiro ou o que estiver mais destacado.

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

**Exemplo:**

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. 4. ed. [São Paulo]: Martins Fontes, 2001.

Quando não for possível indicar o local usar a abreviatura, entre colchetes, [S.l.] que significa *sine loco*

**Exemplos:**

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ex Libris, 1981.

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994.

**Obs.:** Em caso de homônimos acrescenta-se a abreviatura do estado ou país para identificar.

**Exemplos:**

Viçosa, AL

Viçosa, MG

### 5.5 Regras de transcrição - editora

O nome da editora deve ser indicado tal com figura no documento, com os prenomes abreviados e sem as palavras de indicação comercial ou jurídica, desde que sejam dispensáveis para identificação, no caso de editoras de universidades.

**Exemplos:**

MOREIRA FILHO, Alonso Augusto. **Relação médico-paciente**: teoria e prática. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.

CAIRUS, Henrique F.; RIBEIRO JR., Wilson A. **Textos hipocráticos**: o doente, o médico e a doença. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2005.

Quando houver duas editoras, indicar as duas com seus respectivos locais (cidades) separadas por ponto-e-vírgula. Mais de duas editoras, indicar a primeira ou a que estiver em destaque.

**Exemplo:**

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.) **História da ciência**: mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

Quando a editora não puder ser identificada indica-se, entre colchetes, a abreviatura [s.n.] que significa *sine nomine*.

**Exemplo:**

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993.

Quando o local e a editora não puderem ser identificados, utilizam-se ambas as expressões [S.l.: s.n.].

**Exemplo:**

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

Quando a editora for o próprio autor (entidade ou pessoa) responsável pela obra e já constar na referência, não é necessário mencionar novamente. A pontuação depois do local de publicação é a vírgula (,) seguida da data.

**Exemplo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação**: 1994-1995. Viçosa, MG, 1994.

## 5.6 Regras de transcrição - data de publicação

A data é considerada elemento essencial. Deve-se sempre indicar uma data, seja de publicação, impressão ou outra. Quando não for impossível identificar uma data, indica-se uma data aproximada entre colchetes [ ].

A data, por se tratar de elemento essencial na referência, **sempre** deve ser indicada. A NBR 6023 recomenda indicar, preferencialmente, a data de publicação, podendo ser indicada também a data de copyright (registro dos direitos autorais), da impressão, da distribuição, da apresentação de um trabalho acadêmico ou outra.

Se nenhuma dessas datas puder ser identificada registrar uma data aproximada entre colchetes conforme indica a NBR6023:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
INSTITUTO BIOMÉDICO - IB  
BIBLIOTECA SETORIAL DO INSTITUTO BIOMÉDICO – BSIB

**Exemplos:**

[1967 ou 1969] um ano ou outro

[1969?] data provável

[1971] data certa obtida através de pesquisa em outras fontes

[entre 1939 e 1945] usar intervalos menores de 20 anos

[199-] década certa

[199?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

## 6. MODELOS DE REFERÊNCIA

### 6.1 Monografias no todo

Monografias englobam os **livros** e/ou **folhetos** (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e **trabalhos acadêmicos** (teses, dissertações, entre outros).

**Elementos essenciais:** a) autor; b) título; c) edição; d) local (cidade onde foi publicada a obra); e) editor; f) data de publicação.

**Elementos complementares:** a) Descrição física (página ou volume; ilustrações; dimensões-altura e largura do documento); b) séries, c) coleções e; d) notas.

#### Estrutura da referência - livros

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação.

#### Exemplos:

VOET, Donald. **Fundamentos de bioquímica:** a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LOPES, E. M. S. T.; FARIAS FILHO, L. M. ; VEIGA, C. G. (Org.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TENG, Chei Tung et al. **Depressão e cognição.** São Paulo: Atheneu, 2009.

**Obs.:** caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### Exemplo:

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIAS FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Org.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606 p., il., 26 cm. (Historial, 6). Bibliografia: p. 603-606. ISBN 8586583618.

Nas referências de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso), menciona-se em nota o tipo de trabalho, o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa.

### Estrutura da referência - trabalhos acadêmicos

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo (se houve). Ano. Número de folhas. Trabalho de Conclusão (Graduação em [nome do curso]). - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Ano.

### Exemplos:

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla.** 2014. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

FERREIRA, Thaís Bezerra. **Impacto da dopamina na resposta proliferativa e produção de citocinas pelas células T de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente.** 2013. xviii, 96 f. Dissertação (Mestrado em Genética e Biologia Molecular) – Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

SAUTHIER, Jussara. **A ética no contexto da equipe de saúde:** instâncias sociais que interferem na ocorrência de problemas éticos na instituição hospitalar. 1990. 208 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1990.

#### 6.1.1 Monografias no todo em meio eletrônico

Na referência de monografias disponíveis em meio eletrônico, devem constar os mesmos elementos descritos na monografia impressa, acrescidas da descrição física do meio eletrônico, ou seja, disquetes, videodisco, CD-ROM, consultadas on-line, entre outros meios.

As obras consultadas por meio da internet (on-line) devem conter, obrigatoriamente, o endereço eletrônico (URL), a ser apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão ‘Disponível em:’ e a data do acesso ao documento, precedida da expressão ‘Acesso em:’ Opcionalmente acrescida dos dados referentes à hora, minutos e segundos.” (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 4).

### Exemplos:

LEITÃO, Gilda G. **História, teoria e prática da cromatografia contracorrente:** aprendendo passo a passo. Rio de Janeiro (RJ): FAPERJ, 2009. CD-ROM.

ROSA, João Guimarães. **7 episódios de Grande Sertão** = veredas. São Paulo, SP: Sonopress, 1997. 1 CD-ROM (71min.), son., 4 3/4 pol. (Ler e Ouvir, v.1).

MARENCO, José A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade:** caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <

<http://www.mma.gov.br/publicacoes/clima/category/70-mudancas-do-clima>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

ASSIS, Machado de. **O Alienista**. Rio de Janeiro : Nova Aguilar 1994. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000231.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

## 6.2 Parte de monografias

**Elementos essenciais:** a) autor(es); b) título da parte que está sendo referenciada; c) a expressão: “In:”; d) referência completa da monografia, na qual a parte está contida; e) paginação da parte referenciada, antecedida pela abreviatura correspondente. Ex.: p. 13-14.

### **Estrutura da referência - parte de monografia**

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es) do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es) do documento. **Título da obra:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação. Páginas ou indicação do capítulo.

### **Exemplos:**

FOUCAULT, Michel. A política da saúde no século XVIII. In: \_\_\_\_\_. **Microfísica do poder**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. p.296-317.

LATOUR, Bruno. A ordem criada a partir da desordem. In: \_\_\_\_\_. **A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1997. cap. 6.

TEMPORÃO, José Gomes. A saúde como componente do desenvolvimento de um país. In: OLIVEIRA, Fátima Bayma de; KASZNAR, Istvan Karoly (Org.). **Saúde, previdência e assistência social:** políticas públicas para fortalecimento da cidadania. Rio de Janeiro: E-Papers: Fundação Getúlio Vargas, 2015. p. 16-27.

## 6.2.2 Parte de monografia em meio eletrônico

### **Estrutura da referência - Parte de monografia em meio eletrônico**

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

**Exemplo:**

OLINTO, Gilda; MEDEIROS, Ana Ligia Silva. Capital social e biblioteca pública. In: ALBAGLI, Sarita (org). **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília, DF: IBICT, 2013. p.236-256. Disponível em:  
<<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/453/1/Fronteiras%20da%20Ci%3%aa%20da%20Informa%3%a7%3%a3o.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2017.

**Obs.:** Quando o documento for constituído de apenas de um volume, indica-se o número total de folhas ou páginas, seguidos da abreviatura p. ou f.

**Obs.:** Quando o pré-texto vier com a numeração em romano, esta deve ser grafada em letras minúsculas, seguida de vírgula e o total de páginas em arábico. Ex. xiv, 43 p.

**Obs.:** quando a obra a ser referenciada tiver sido consultada/capturada através da Internet (*online*) é essencial mencionar informações sobre o endereço eletrônico, que deve vir entre os sinais < >, precedida da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”, opcionalmente acrescida dos dados referente a hora, minutos e segundos.

### 6.3 Publicações periódicas

São consideradas publicações periódicas os jornais, as revistas, as publicações anuais e as séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

#### 6.3.1 Publicações periódicas no todo

Inclui revistas, jornais, publicações anuais e séries monografias, quando tratadas como publicação periódica.

**Elementos essenciais:** a) título do periódico; b) local de publicação; c) editora; d) data de início de publicação; e) data de encerramento, se a publicação não mais for editada.

**Elementos complementares:** a) periodicidade; b) notas sobre títulos anteriores ou qualquer modificação relacionada a alterações de títulos; c) observações sobre tipos de índices; d) ISSN.

#### **Estrutura da referência - publicações periódicas no todo**

TITULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, data de início de publicação- data de encerramento (caso a publicação não seja mais editada). Periodicidade. ISSN.

**Exemplos:**

ACTA PATHOLOGICA ET MICROBIOLOGICA SCANDINAVICA. Copenhagen: Munksgaard, 1975 - 1981.

BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2000- .

**Obs.:** caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

ACTA PATHOLOGICA ET MICROBIOLOGICA SCANDINAVICA. Copenhagen: Munksgaard, 1975 - 1981. Bimestral. ISSN 0304-1328.

CELL. Cambridge, MA: Massachusetts Institute of Technology, 1974. Quinzenal. ISSN 0092-8674.

BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2000- . Trimestral. ISSN 1517-8382.

**Obs.:** Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY = REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA. São Carlos, SP: Instituto Internacional de Ecologia, 2000. Trimestral. ISSN 1519-6984.

### 6.3.2 Partes de revista, boletim, entre outros

Inclui partes de publicações periódicas (volume, fascículos, números especiais e suplementos com título próprio) comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens e outros.

**Elementos essenciais:** a) título da publicação; b) local da publicação; c) editora; d) ano e/ou volume da revista; e) número do fascículo; f) informações sobre períodos e datas de sua publicação.

**Elementos complementares:** a) número de páginas; b) ISSN.

**Obs.:** se houver a indicação do mês, este deve vir abreviado. No entanto, só são abreviadas palavras que tenham 5 ou mais letras, em português. Assim, o mês de maio, por exemplo, é escrito na íntegra e a pontuação que se segue é a vírgula.

**Estrutura da referência - Partes de revista, boletim, entre outros**

**TÍTULO DA PUBLICAÇÃO.** Local da publicação: editora, ano e/ou volume da revista, número do fascículo, informações sobre períodos e datas de sua publicação.

**Exemplos:**

REVISTA DO BIOMÉDICO. São Paulo: Conselho Regional de Biomedicina, n.118, mar./abr 2016.

VEJA. São Paulo: Abril, edição 2373, ano 47, n. 20, 14 maio 2014. 134 p.

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, v. 46, n. 5, out. 2012.

INCLUSÃO: Revista da Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, v. 1, n. 1, out. 2005. Disponível em: <  
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao2.pdf>  
>. Acesso em: 11 mar. 2017.

6.3.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

Inclui os artigos ou matérias de revista.

**Elementos essenciais:** a) autor (es); b) título do artigo ou matéria e subtítulo (se houver); c) título da revista (em itálico ou negrito), d) local; e) numeração correspondente ao volume e/ou ano; f) fascículo; g) páginas inicial e final e; h) data ou período da publicação. Se necessário, podem ser adicionados dados complementares (edição especial, suplemento etc.).

**Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.**

**SOBRENOME,** Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo ou matéria: subtítulo (se houver).  
**Título da revista:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), volume e/ou ano, fascículo, páginas inicial e final, data ou período da publicação.

**Exemplos:**

VANNICE, J. L., LEVINSON, A. D. Properties of the human hepatitis B virus enhancer: position effects and cell-type nonspecificity. **Journal of Virology**. Washington, D.C., v.62, n.4, p.1305-1313, apr.1988.

CICHOWSKI, Karen; JACKS, Tyler. NF1 Tumor Suppressor Gene Function. **Cell**. Cambridge, MA, v. 104, n.4, p. 593–604, feb. 2001.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Avaliação do sistema educacional brasileiro: tendências e perspectivas. **Ensaio**: avaliação e políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 20, p. 303- 364, jul. 1998.

#### 6.3.3.1 Artigo e/ou matéria de revista, boletim em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 5.3.4, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (disquete, CD-ROM, *online*).

#### **Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de revista, boletim em meio eletrônico.**

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). Título do artigo ou matéria da revista: subtítulo (se houver). **Título da revista**: subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), volume e/ou ano, fascículo, páginas inicial e final, data ou período da publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

#### **Exemplos:**

FRANKLIN, G. C . et al. Expression of human sequences related to those of mouse mammary tumor virus. **Journal of Virology**. Washington, D.C.,v.62, n.4, p.1203-1210, apr.1988. Disponível em: <<http://jvi.asm.org/content/62/4/1203.full.pdf+html>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

TANAKA, E. M. The Molecular and Cellular Choreography of Appendage Regeneration. **Cell**. Cambridge, MA, v. 165, n.7, p. 1598 - 1608, jun. 2016. Disponível em: <[http://www.cell.com/cell/pdf/S0092-8674\(16\)30589-X.pdf](http://www.cell.com/cell/pdf/S0092-8674(16)30589-X.pdf)>. Acesso em: 06 abr. 2017.

#### 6.3.4 Artigo e/ou matéria de jornal

Incluem comunicações, editoriais, entrevistas, reportagens, resenhas e outros.

**Elementos essenciais:** a) autor (es), se houver; b) título da parte; c) título do jornal; (em itálico ou negrito) d) local de publicação; e) data de publicação; f) seção, caderno ou parte do jornal onde se encontra a parte a ser referenciada; g) paginação correspondente.

#### **Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de jornal**

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo ou matéria do jornal: subtítulo (se houver). **Nome do jornal** : subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), data de publicação. Seção/ caderno, paginação.

**Exemplos:**

SCHWARTSMAN, Hélio. Drogas e poder. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 30 jul. 2014. Opinião, p. A2.

LEITÃO, Miriam. Rio+20: a transição para a economia verde. **O Globo**. Rio de Janeiro, 12 jun. 2012. Economia, p.15.

6.3.4.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 5.3.5, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (disquete, CD-ROM, *online*).

**Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico**

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo ou matéria do jornal: subtítulo (se houver). **Nome do jornal** : subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), data de publicação. Seção/ caderno, paginação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

**Exemplo:**

FERREIRA, Paula. Pesquisa revela que 41,5% dos jovens de 19 anos não concluíram ensino médio. **O Globo**. Rio de Janeiro, 06 abr. 2017. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/pesquisa-revela-que-415-dos-jovens-de-19-anos-nao-concluiram-ensino-medio-21162505>>. Acesso em: 06 abr. 2017.

**6.4 Eventos**

Acontecimento organizado por especialistas, com objetivos científicos, tecnológicos, institucionais, comunitários, dentre outros.

6.4.1 Eventos no todo

Consiste no “conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, proceedings, entre outras denominações)” (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 6). Indica-se a autoria pelo nome completo do evento em caixa alta, ou, ainda, quando este for muito extenso, indica-se o primeiro nome do órgão seguido por três pontos “...”.

**Elementos essenciais:** a) nome do evento; b) numeração (se houver); c) ano do evento; d) local do evento (cidade); e) título do documento (anais, atas, tópico temático etc.); f) local da publicação; g) editor; h) ano de publicação.

#### **Estrutura da referência - Eventos no todo**

NOME DO EVENTO, numeração do evento em número arábico (se houver), ano, local de realização do evento. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.) ... local de publicação: editora, ano de publicação. Paginação.

#### **Exemplos:**

ENCONTRO NACIONAL DE BIOMEDICINA, 16., 2013, Botucatu, SP. **Anais ...** Botucatu, SP: UNESP, Instituto de Biociências, 2013.

ENCONTRO MINEIRO DE BIOMEDICINA, 11., 2014, Uberaba, MG. **Anais ...** Uberaba, MG: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2014.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 9., 2014, Vitória, ES. **Anais...** Vitória, ES: ABRASCO, 2014.

**Obs.:** quando houver mais de um evento, realizados simultaneamente, seguir as mesmas regras aplicadas a autor pessoa.

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14.; SIMPÓSIO DE DIRETORES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE, 4., 2006, Salvador.

#### 6.4.1. 1 Eventos no todo em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 6.4.1, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (disquete, CD-ROM, *online*).

#### **Estrutura da referência - Eventos no todo em meio eletrônico**

NOME DO EVENTO, numeração do evento em número arábico (se houver), ano, local de realização do evento. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.) ... local de publicação: editora, ano de publicação. Paginação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano. Mídia.

#### **Exemplos:**

ENCONTRO NACIONAL DE BIOMEDICINA, 19., 2016, Botucatu, SP. **Anais ...** Botucatu, SP: UNESP, Instituto de Biociências, 2016. Disponível em: <  
[https://media.wix.com/ugd/030954\\_15cca6ec70e84703956219fd3f36afb0.pdf](https://media.wix.com/ugd/030954_15cca6ec70e84703956219fd3f36afb0.pdf)  
>. Acesso em: 20 mar 2017.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 8., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo : ABRASCO, 2014. Disponível em: < <http://www.epiabrasco.com.br/ANAIS-EPIVIX-2014.pdf>>. Acesso em: 21 mar 2017.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 7., 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo : ABRASCO, 2014. Disponível em: < <http://www.epiabrasco.com.br/ANAIS-EPIVIX-2014.pdf>>. Acesso em: 21 mar 2017.

#### 6.4.2 Trabalhos apresentados em eventos

Trata-se da referência de parte do evento, ou seja, de trabalhos apresentados em congressos, seminários, conferência, simpósio, reunião anual, workshop etc.

**Elementos essenciais:** autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

#### **Estrutura da referência - Trabalhos apresentados em eventos científicos**

**SOBRENOME**, Prenome(s) do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). In: nome do evento, número do evento em arábico (se houver), ano, local de realização. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.)... Local: Editora, data da publicação. Paginação.

#### **Exemplos:**

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

ARAGÃO, C. C. V et al. Efeitos da poluição atmosférica nos atendimentos de emergência por hipertensão no município de São Caetano do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 9., 2014, Vitória, ES. **Anais...** Vitória, ES: ABRASCO, 2014. p. 25.

#### 6.4.2.1 Trabalhos apresentados em eventos em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 6.4.2, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (disquete, CD-ROM, *online*).

### Estrutura da referência - Trabalhos apresentados em eventos científicos em meio eletrônico

SOBRENOME, prenome do(s) autor(es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). In: nome do evento, número do evento em arábico (se houver), ano, local de realização. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.)... Local: Editora, data da publicação. Paginação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

#### Exemplos:

SILVA, J.G.; MESQUITA, J. F. Análise in Silico dos Polimorfismos da Proteína Disc1 na Esquizofrenia. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 14., 2015, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2015. p. 189-190. Disponível em: <<http://www2.unirio.br/unirio/iniciacaocientifica/news/publicado-livro-de-resumos-2015>> . Acesso em: 13 mar. 2017.

SILVA, M. S.; OLIVEIRA, E. C. P.; WINTER, E. Análise dos documentos de patente depositados por 21 universidades públicas brasileiras: mapeamento das tecnologias de gerenciamento de resíduos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais ...** Salvador: UFBA, 2016. p.3006-3026. Disponível em: < [https://drive.google.com/file/d/0B7rxeg\\_cwHajQjdFcWMxd1pFYk0/view](https://drive.google.com/file/d/0B7rxeg_cwHajQjdFcWMxd1pFYk0/view) > . Acesso em: 07 abr. 2017.

## 6.5 Patentes

A patente “é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação” (INPI, 2015).

**Elementos essenciais:** a) entidade responsável e/ou autor; b) título do invento; c) número do documento de patente e d) datas (do período de depósito).

### Estrutura da referência - Patentes

ENTIDADE RESPONSÁVEL. Nome do Autor/inventor na ordem direta. **Título.** Número da patente, datas (período de registro).

#### Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos). Paulo Estevão Cruvinel. Medidor digital multisensor de temperatura para solos. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

## 6.6 Documentos jurídicos

Documentos jurídicos englobam a **legislação**, a **jurisprudência** (decisões judiciais) e a **doutrina** (interpretação dos textos legais).

**Elementos essenciais:** a) Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, quando se tratar de normas); b) Título; c) Numeração; d) Data; e) Dados de publicação.

**Elementos complementares:** a) Notas explicativas

### 6.6.1 Legislação

Consiste em um conjunto de normas legais sobre um assunto, tais como a Constituição, as emendas constitucionais, as leis, as medidas provisórias, os decretos em todas as suas formas, as resoluções, os atos normativos, as portarias, as ordens de serviço, instruções normativas, as circulares, entre outros.

#### **Estrutura da referência - Legislação**

JURISDIÇÃO. Título e numeração, data de publicação. Notas explicativas. Dados da publicação.

#### **Exemplos:**

BRASIL. Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979. Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências. **Diário Oficial da União República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 ago. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer **CNE/CES 0104**, de 13 de março de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 abr. 2002. Seção 1, p. 14.

### 6.6.2 Jurisprudência

Trata-se do “conjunto de decisões judiciais referentes a casos semelhantes e que tenham ocorrido de forma isolada, mas uniforme e constantemente” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 217). Engloba as Súmulas, os enunciados, os acórdãos, as sentenças e as demais decisões proferidas pelos tribunais.

**Elementos essenciais:** a) jurisdição; b) órgão judiciário competente; c) título e número; d) partes envolvidas (se houver); e) relator; f) local; g) data; h) dados da publicação.

**Elementos complementares:** informações extras que ajudem a identificar o documento.

#### **Estrutura da referência – Jurisprudência**

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Informações extras. Título e numeração. Parte: Nome e Sobrenome da parte. Relator: Nome e Sobrenome do relator. Local, data. Dados da publicação.

#### **Exemplos:**

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 9)

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Administrativo. Escola Técnica Federal. Pagamento de diferenças referente a enquadramento de servidor decorrente da implantação de Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Empregos, instituído pela Lei nº 8.270/91. Predominância da lei sobre a portaria. Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 9)

#### 6.6.3 Doutrina

Consistem em discussões técnicas e trabalhos teóricos acerca de questões legais, registrados em monografias, artigos de periódicos, papers, vídeos etc.

#### 6.6.4 Documentos jurídicos em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas nos itens 5.6.1, 5.6.2 e 5.6.3, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (disquete, CD-ROM, *online*).

#### **Exemplos:**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas emendas constitucionais nos 1/1992 a 99/2017, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas emendas constitucionais de revisão nos 1 a 6/1994. 53. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018, 168 p. Disponível em: <

<http://livraria.camara.leg.br/constituic-o-da-republica-federativa-do-brasil-livro-963.html> >. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de fevereiro de 2003. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina. Diário Oficial da União, Brasília, 20 fev. 2003. Seção 1, p. 16. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces022003.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2017.

BRASIL. Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979. Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências. **Diário Oficial da União República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 ago. 2006. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/materias/xml/do/secao1/2278233.xml>>. Acesso em: 21 ago. 2006.

## 6.7 Imagens em movimento

Incluem filmes, videocassetes, DVD, entre outros.

**Elementos essenciais:** a) título; b) diretor; c) produtor; d) local; e) produtora; f) data; g) especificações do suporte em unidades físicas.

### Estrutura da referência - Imagens em movimento

**TÍTULO.** Direção: nome do diretor. Local: produtora, data. especificações do suporte em unidades físicas.

### Exemplos:

A GRANDE família. Roteiro de Oduvaldo Vianna Filho, Armando Costa; Direção de Mauro Mendonça Filho, Maurício Farias. Rio de Janeiro, RJ; São Paulo, SP: Globo Video: Som Livre, c2002, p1973 . 1 DVD (204 min.), son., color., 4 3/4 pol.

007 contra o satânico Dr. No. Direção de Terence Young. [Estados Unidos]: Metro-Goldwyn-Mayer, c2007, p1962. 1 DVD (109 min.), son., color., 4 3/4 pol.

A EVOLUÇÃO da medicina no tratamento do câncer. Direção de Roseli Galetti, Marcos Weinstock; Coordenação de Carlos Vogt; Apresentação de Luciano Galvão Coutinho. Campinas, SP: UNICAMP/NUDECRI/LABJOR: Instituto UNIEMP, 1998. 1 fita de vídeo (50 min.), son., color., 1/2 pol. (Brasil pensa, 18), Fase IV).

## 6.8 Documentos iconográficos

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz etc.

**Elementos essenciais:** a) autor; b) título (quando não existir, atribui-se uma denominação ou acrescenta a indicação “Sem título” ambos devem vir entre parênteses); c) data; d) especificação do suporte.

### Estrutura da referência - Documentos iconográficos

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Local: editora, ano. Especificação do suporte.

#### Exemplos:

Gravura

BOTELHO, Adir. **[Em tempo de guerra]**. [Rio de Janeiro]: s.n., 1995]. 1 grav., xilograv., p&b, 33,8 x 39,9cm em papel 49 x 61cm.

Documento fotográfico

FERREZ, Marc. **[Estátua do Visconde do Rio Branco, Praça da Glória: inauguração]**. [S.l.: s.n.]. 2 fotos, gelatina, p&b, 17 x 23 cm e 23 x 17 cm.

#### 6.8.1 Documentos iconográficos em meio eletrônico

Seguem-se as mesmas recomendações da referência para trabalhos iconográficos, acrescidos dos elementos descritos no item 6.8.

### Estrutura da referência - Documentos iconográficos em meio eletrônico

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Local: editora, ano. Especificação do suporte. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

#### Exemplo:

RIBEIRO, Antônio Caetano da Costa. **Alto do Corcovado**. Rio de Janeiro, RJ: [s.n.], [ca. 1914]. 1 foto, Cópia fotográfica de gelatina e prata, p&b, 22,6 x 16,8 cm. Disponível em: <[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon846158/icon846158.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon846158/icon846158.jpg)>. Acesso em: 22 mar. 2017.

## 6.9 Documentos cartográficos

Estão incluídos os atlas, mapa, globo, fotografias aérea etc.

**Elementos essenciais:** a) autor (es); b) título; c) local; d) editora; e) data de publicação; f) designação específica; g) escala.

### Estrutura da referência - Documentos cartográficos

AUTOR. **Título.** Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala.

#### Exemplos:

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

**Obs.:** em caso de autoria desconhecida/não indicada, a entrada é feita pelo título.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

**Obs.:** caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). Projeto Lins Tupã: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

Fonte: NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 11).

#### 6.9.1 Documentos cartográficos em meio eletrônico

Seguem-se as mesmas recomendações da referência para documentos cartográficos, acrescidos dos elementos descritos no item 5.9.

### Estrutura da referência - Documentos cartográficos em meio eletrônico

AUTOR. **Título.** Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala. Especificação do suporte. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

**Exemplos:**

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <<http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>>. Acesso em: 15 jan. 2002.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <<http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2002.

Fonte: NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 11).

## 6.10 Documentos sonoros

Inclui disco, CD (*compact disc*), cassete, rolo, entre outros.

### 6.10.1 Documentos sonoros no todo

**Elementos essenciais:** a) compositor (es) ou intérprete (s); b) título; c) local; d) gravadora (ou equivalente); e) data; f) especificação do suporte.

### Estrutura da referência - Documentos sonoros

SOBRENOME, prenome do(s) compositor (es) ou intérprete (s). **Título:** subtítulo (se houver). Local: gravadora (ou equivalente), ano. Especificação do suporte.

**Exemplos:**

ALCIONE. **Ouro e cobre.** São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro.

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

**Obs.:** para melhor identificar o documento podem ser acrescentados elementos complementares à referência.

ALCIONE. **Ouro e cobre.** Direção artística: Miguel Propschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estereo., 12 pol.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva:** depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

FAGNER, R. **Revelação.** Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estereo.

SIMONE. **Face a face.** [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min). Remasterizado em digital.

Fonte: Exemplos extraídos da NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 12).

#### 6.10.2 Documentos sonoros em parte

Inclui faixas e partes de documentos sonoros.

**Elementos essenciais:** a) Compositor (es) ou intérprete (s) da parte (ou faixa da gravação); b) Título; c) A expressão In:; e) Referência do documento sonoro no todo; f) indicação da faixa como meio de individualização da parte referenciada.

#### **Estrutura da referência - Documentos sonoros em parte**

SOBRENOME, Nome do Compositor(es) ou intérprete (s) da parte (ou faixa da gravação). **Título da parte.** In: Referência do documento sonoro no todo. Indicação da faixa como meio de individualização da parte referenciada.

#### **Exemplo:**

DURAN, Dolores. A noite do meu bem. Intérprete: Milton Nascimento. In: NASCIMENTO, Milton. **Personalidades**. São Paulo: Philips, 1987. 1 disco sonoro. Lado 2, faixa 1 (3 min 49s).

#### 6.11 Partituras

**Elementos essenciais:** a) Autor (es); b) Título; c) Local; d) Editora; e) Data. f) Designação específica; e g) Instrumento a que se destina (se for o caso).

#### **Estrutura da referência – Partituras**

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Local: editora, data. Designação específica. Instrumento a que se destina.

#### **Exemplos:**

BARTÓK, Béla. **O mandarim maravilhoso**: op. 19. Wien: Universal, 1952. 1 partitura. Orquestra.

**Obs.:** para melhor identificar o documento podem ser acrescentados elementos complementares à referência.

BARTÓK, Béla. **O mandarim maravilhoso**. Wien: Universal, 1952. 1 partitura. Orquestra.

GALLET, Luciano (Org.). Canções populares brasileiras. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.). Piano.

**Fonte:** NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 12).

#### 6.11.1 Partituras em meio eletrônico.

Seguem-se as mesmas recomendações da referência para partituras, acrescidos dos elementos descritos no item 5.11.

#### **Estrutura da referência – Partituras em meio eletrônico.**

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Local: editora, data. Designação específica. Instrumento a que se destina. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

#### **Exemplos:**

OLIVA, Marcos; MOCOTÓ, Tiago. Fervilhar: frevo. [19--?]. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://openlink.br.inter.net/picolino/partitur.htm>>. Acesso em: 5 jan. 2002.

MELLO, Osvaldo Ferreira de. **Canções praieiras**. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1982. 55p., 32cm. (Coleção compositores catarinenses. Série canto-coral, álbum 1). Disponível em: <[http://acervo.bn.br/sophia\\_web/](http://acervo.bn.br/sophia_web/)>. Acesso em: 07 jan. 2017.

### **6. 12 Documentos tridimensionais**

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museu, monumentos, animais empalhados, etc.).

**Elementos essenciais:** a) Autor (quando for possível identificar o criador do objeto); b) Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação de “Sem Título” entre colchetes); c) Data; d) Especificação do objeto.

#### **Estrutura da referência – Documentos tridimensionais**

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título. Data; d) Especificação do objeto.

#### **Exemplos:**

DUCHAMP, Marcel. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável.

BULE de porcelana. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

DUCHAMP, Marcel. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate

Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Tradução de: Sculpture for travelling.

BULE de porcelana: família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

Fonte: Exemplos extraídos da NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 12).

### 6.13 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussões, BBS (*site*), arquivos em disco rígido, programas, conjunto de programas e mensagens eletrônicas etc.

**Elementos essenciais:** a) Autor; b) Título do serviço ou produto; c) Versão (se houver); d) Descrição física do meio.

#### **Exemplos:**

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

**TÉCNICAS histológicas:** uma abordagem prática. **Direção:** Genilton José Vieira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, [2013]. 1 DVD-ROM.

**TÉCNICAS histológicas:** uma abordagem prática. **Direção:** Genilton José Vieira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, [2013]. 1 DVD – ROM (01 h : 10 min) : son., color. ; 4 3/4 pol.

## REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: norma para datar. Rio de Janeiro, 1989. 2 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 22 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2012. 7 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: Resumo. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989 a. 8 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

\_\_\_\_\_. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 1992. 2 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil). **Patentes**: mais informações. Disponível em: <[http://www.inpi.gov.br/menu\\_servicos/patente/uiacompleto-de-patente](http://www.inpi.gov.br/menu_servicos/patente/uiacompleto-de-patente)>. Acesso em: 20 mar. 2015b.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTE, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 2008.

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla**. 2014. 81f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.